



### O Evangelho no Coração...

Quando palpita, entretanto,  
em nosso coração, o  
Evangelho renova-nos a  
vida. Brilha dentro de nós,  
por abençoada estrela de  
compreensão e misericórdia.

## 11-Escarnecedores

De todos os elementos que  
tentam perturbar as Obras Divinas, os  
escarnecedores são os mais dignos  
de piedade fraternal. É que são  
enfermos pouco suscetíveis de  
medicação, em vista de serem  
profundamente ignorantes ou  
profundamente perversos.

=

O escarnecedor costuma  
aproximar-se dos trabalhadores fiéis  
das idéias novas, exigindo-lhes  
provas concludentes das afirmações  
espirituais que lhes constituem a  
base do trabalho no mundo.

=



É interessante, porém, observar que podem tudo, sem se disporem a dar coisa alguma.

Querem provas da verdade; contudo, não abandonam as cavernas mentais em que vivem usualmente, nem mesmo para vê-las.

=

Querem demonstrações espirituais, agarrados, à maneira de vermes, aos fenômenos materiais.

=

Os infelizes não percebem que se emparedaram no desconhecimento da vida, ou no egoísmo, que lhes agrava os instintos perversos. E tocam a rir nos caminhos do mundo, copiando os histriões da irresponsabilidade e da indiferença.

=

Zombam de todas as reflexões sérias, mofam de todos os ideais do Bem e da Luz... Movimentam nobres

patrimônios intelectuais, no esforço de destruir e, por vezes, conseguem cavar fundo abismo onde se encontram.

=

Os aprendizes sinceros do Evangelho devem, todavia, saber que semelhantes desviados andarão na Terra, segundo as próprias concupiscências. São folhas conscientes do mal que só a Misericórdia Divina poderá transformar, ao sublime sopro de suas renovações. É preciso não perder tempo com essa classe de perturbadores renitentes, nas atividades do Bem.

=

São expoentes do escárneo, condenados a receber as conseqüências dele. Por si mesmos, já são bastante desventurados.

Se algum dia cruzarem-te o  
caminho, suporta-os com paciência e  
entrega-os a Deus.

**Confraternizemo-nos...**

Revelação divina, sem  
renovação humana, é Luz  
sem espaço, como o  
Espiritismo humano, sem  
espiritualidade divina, é  
espaço sem Luz.